

**Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira
Fundo Ambiental - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional
do Norte**

(Agenda Regional do Norte para a Economia Circular)

Relatório de Execução 2018

1. Enquadramento

O Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira celebrado entre o Fundo Ambiental e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), em 31 de janeiro de 2018, de acordo com a sua Cláusula Primeira – Objeto, ponto 2, «visa definir as estratégias de transição e aceleração para a economia circular que melhor se adequam ao perfil socioeconómico da Região do Norte, com vista ao desenvolvimento de ações ou iniciativas definidas e assumidas pelo conjunto de agentes governativos, económicos e sociais, regionais e/ou locais, que incorporam o perfil económico local e o valorizam na abordagem aos desafios sociais, apresentando-se como estímulo à colaboração, à troca de conhecimento, à formação de redes colaborativas (empresariais, científicas e/ou outras) ao desenvolvimento de projetos conjuntos e à definição de mecanismos de investimentos coordenados».

2. Descrição sumária

O presente relatório refere-se ao período que decorreu desde a assinatura do Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira (31 de janeiro de 2018) até à presente data, tendo ainda em consideração todas atividades desenvolvidas no período anterior à sua assinatura, mas que com ele estão relacionadas.

De acordo com a cláusula primeira, ponto 3, a Agenda Regional deve incluir os seguintes elementos, [...] a) Realização de uma Análise Regional; b) Definição de estratégias de Governança; c) Identificação de Setores de Transição.

Nesse contexto, foram estabelecidos os seguintes objetivos operacionais:

- Identificação de oportunidades de aceleração e transição para uma utilização mais eficiente e sustentável, sinalizando casos de sucesso passíveis de divulgação e eventual replicação;
- Contribuição para a formação de redes colaborativas entre os atores regionais, tendo em vista o desenvolvimento de ações ou iniciativas conjuntas e mecanismos de investimento coordenado;

- Reforço da articulação entre a rede de cidades do sistema urbano regional, a rede de áreas de acolhimento empresarial, os setores e empresas chave e o sistema científico e tecnológico.

Para o efeito, foram previstas diversas atividades gerais, designadamente:

- A atualização da caracterização da base produtiva regional, com enfoque no seu metabolismo económico, visando os principais catalisadores de transição;
- Realização de encontros temáticos e/ou ações no “terreno” contando com a colaboração dos atores regionais mais relevantes na produção de conhecimento e de tecnologia (Sistema Científico e Tecnológico – SCT, empresas/associações empresariais, entidades da administração pública, centros de competência);
- Elaboração, publicação e divulgação do Plano de Ação/Agenda Regional, contemplando constrangimentos, estratégias, “boas práticas” ou “projetos bandeira” e recomendações/ações a desenvolver tendo em vista encontrar fatores de mudança e caminhos facilitadores da transição.

Tendo em consideração o escasso período temporal que previamente foi estipulado entendeu-se desenvolver, numa 1ª fase da Agenda, atividades/ações abrangendo exclusivamente as áreas temáticas desde logo identificadas no Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira, como a Construção, a Alimentação, os Transportes (na componente da logística, cadeia de abastecimento e transporte rodoviário), os Resíduos (na sua componente dos Resíduos de Construção e Demolição), as Compras Públicas, devidamente adequadas ao nível regional, o setor dos Têxteis (setor regional identificado como de elevado contributo para a transição para a Economia Circular no contexto da Região do Norte) e ainda o designado como Cidades Circulares.

3. Execução Física

Tendo em vista o desenvolvimento das atividades previstas pelo despacho nº 3/2018, datado de 24 de janeiro, o Senhor Presidente da CCDR-N designou um grupo de trabalho englobando, nomeadamente, representantes das Direções de Serviço de Desenvolvimento Regional (DSDR), do Ambiente (DSA) e do

Ordenamento do Território (DSOT) e do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galiza Norte de Portugal, com participação em termos da transição para uma Economia Circular (Anexo 1).

O grupo de trabalho conta ainda com o apoio, sempre que necessário, de outras unidades orgânicas da CCDR-N (DSCGAF, DGPCT, GMC), das autoridades de gestão do PO NORTE2020 e do PO Espaço Atlântico, para resposta a solicitações concretas e específicas.

Posteriormente, em finais do mês de março de 2018, em cumprimento do estabelecido na cláusula quarta, ponto 2, alínea c), procedeu-se ao envio para o Fundo Ambiental do cronograma de GANTT para a realização dos trabalhos e respetiva programação financeira (Anexo 2).

Segundo o referido no cronograma, para o desenvolvimento das ações previstas haveria que contar com o apoio técnico de “Assessorias Especializadas”, a decorrer entre abril e finais de julho de 2018.

Contudo, pelas razões apresentadas na “Exposição de Motivos”, anteriormente remetida e que se dá aqui por integralmente reproduzida (Anexo 3), não foi possível dar cumprimento a esse período de programação, fundamental e condicionador das restantes atividades previstas, impossibilitando a conclusão da versão final da Agenda Regional do Norte no prazo estabelecido.

Como também foi referido, apesar dessa condicionante, atendendo à disponibilidade temporal demonstrada pelas entidades/organizações a envolver, foi possível realizar os procedimentos para adjudicação das seguintes Assessorias Especializadas:

- (i) A Divulgação e Promoção da Agenda;
- (ii) O Metabolismo Económico, cujos trabalhos estão a decorrer, com entrega prevista para 15 de dezembro próximo.

Os procedimentos relativos às aquisições de serviços a efetuar no contexto de outras temáticas a integrar na Agenda Regional do Norte para a Economia Circular só serão passíveis de ser desenvolvidos/finalizados no decurso do ano de 2019. Estão nesta situação, por exemplo, as aquisições de serviços relacionadas com os Resíduos de Construção e Demolição, o Agroalimentar e a Construção, bem como o apoio à sensibilização e dinamização junto do “Grande Público”.

Entretanto, apesar dos inesperados desafios procedimentais, o grupo de trabalho foi desenvolvendo diversas ações/iniciativas previstas no cronograma de GANTT que, de um modo condensado, seguidamente passamos a enumerar.

3.1 - Contactos diretos com empresas/associações

- a) Reunião com a Câmara Municipal do Porto, Divisão Municipal de Gestão Ambiental, em 26/01/2018, para conhecimento de projetos em curso (ROADMAP) (Anexo 4);
- b) Reunião com a associação daRaiz em 29/01/2018, organizadora do evento Cidade Mais em parceria com a Câmara Municipal do Porto, considerando a experiência na organização de eventos criativos mobilizadores da sociedade;
- c) Reunião com a COTEC Portugal – Associação Empresarial para a Inovação, em 30/01/2018 (Anexo 5);
- d) Reunião com a Associação Smart Waste Portugal, em 16/02/2018, visando a temática dos RCD;
- e) Reunião com a Câmara Municipal da Maia, em 08/03/2018, para conhecimento de iniciativas em curso e possíveis boas práticas;
- f) Reunião com a LIPOR, em 13/03/2018, visando a temática dos RCD;
- g) Reunião com a AMP, em 14/03/2018, no âmbito da temática dos RCD;
- h) Reunião com a Associação do Têxtil e Vestuário de Portugal (ATP), em 29/03/2018, com o objetivo de obter uma primeira caracterização do setor na região e de identificar atores relevantes;
- i) Reunião com a coordenação da Plataforma Internacional Fibrenamics da Universidade do Minho, em 29/03/2018, visando conhecer a IDi desenvolvida com têxteis;
- j) Reunião com o Departamento de Biotecnologia da Universidade Católica, em 19/04/2018, visando a temática do Agroalimentar;
- k) Reunião com a Sonae Distribuição - S.G.P.S., S.A., em 04/05/2018, no âmbito da temática do Agroalimentar;
- l) Reunião com a APLOG, em 18/05/2018, visando a temática da Logística Cadeia de Abastecimento e Transporte de Mercadorias (Anexo 6);
- m) Reunião com a PortugalFoods, em 30/05/2018, visando a temática do Agroalimentar;

- n) Reunião com BCSD – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável, em 08/06/2018, visando matérias afins às Cidades Circulares e serviços criativos;
- o) Reunião com a empresa Wippytex, Lda, em 15/06/2018, atenta a atividade no âmbito da recolha de desperdícios têxteis, de vestuário e outros em fim de vida, tendo em vista a posterior valorização;
- p) Reunião com a empresa CHEP Portugal, em 28/06/2018, no âmbito da temática dos equipamentos de apoio ao transporte de mercadorias, no caso vertente as novas formas de utilização de “paletes” (Anexo 7);
- q) Reunião com o Coordenador da Porto Design Factory (PDF) em 30/07/2018, enquanto plataforma colaborativa para a cocriação de ideias inovadoras do Instituto Politécnico do Porto;
- r) Reunião com a Professora Maria de Lurdes Lopes, da FEUP, em 02/10/2018, visando a temática da Indústria da Construção;
- s) Reunião com ASIRTEX – Asociación Ibérica de Reciclaje Textil, em 11/12/2018, tendo em vista conhecer o segmento de recolha e valorização têxtil.

Ação desenvolvida a 100%.

3.2 - Recolha de informação de projetos por programas comunitários

Solicitação aos responsáveis pelos Programas Comunitários (sob a responsabilidade da Presidência da CCDR-N) sobre a identificação e informação complementar de projetos aprovados relacionados com a Economia Circular. Foi recebida informação em formato de tabelas.

Ação desenvolvida a 100%.

3.3 - Diagnóstico socioeconómico da região e análise dos fluxos de materiais

Durante o período em análise desenvolveram-se diversas ações específicas tendo sempre como horizonte a procura de informação estatística que permita robustecer o Diagnóstico Socioeconómico da Região do Norte a incluir na Agenda Regional do Norte para a Economia Circular, em particular no referente à análise do metabolismo regional.

Tendo presente que a principal informação de referência para a análise do metabolismo económico, nomeadamente no que se refere aos fluxos de materiais e

de energia, é produzida pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) no âmbito da Conta Satélite do Ambiente, a qual integra o Sistema de Contas Nacionais e se insere num projeto dinamizado ao nível europeu pelo Eurostat, foram estabelecidos contactos com o INE com vista à obtenção de informação regionalizada de algumas rubricas da Conta Satélite do Ambiente, com prioridade para a informação da Conta de Fluxos de Materiais. Da parte do INE, porém, foi manifestado que o atual estado de desenvolvimento metodológico do projeto das Contas Satélite do Ambiente apenas permite a produção de informação por referência ao todo nacional, não sendo por isso viável obter qualquer informação com algum tipo de ventilação regional.

Como alternativa, procurou-se obter informação que fosse ao menos compatível com aquela que já é de algum modo uma referência na região, produzida pela consultora Ernst & Young, S. A. para o território da Área Metropolitana do Porto (AMP).

Assim, tendo por base o trabalho desenvolvido para a AMP, foram intensificados contactos com a Ernst & Young, S. A. visando a preparação dos termos de referência relativos a uma eventual aquisição de serviços no âmbito do designado por “metabolismo económico”. Como resultado foram promovidos os procedimentos relativos à respetiva aquisição de serviços.

Ação desenvolvida a 60%.

3.4 - Realização de encontros / sessões temáticas restritas com atores setoriais / regionais relevantes e participação ativa em seminários

A) Participação ativa em grupos de trabalho/oradores em seminários

- 1) Participação na elaboração do *Roadmap* da Economia Circular para a Cidade do Porto: 1º *workshop* com 30 *stakeholders* externos da CMP para identificação de tendências, oportunidades e desafios para a EC na cidade do Porto em 2030, utilizando uma metodologia de cenarização. Alfândega do Porto, 30/10/2017; 2º *workshop* para validação dos eixos estratégicos definidos e identificação de potenciais ações da CMP. Alfândega do Porto, 05/12/2017;
- 2) Oradores/Moderadores no 5º Seminário sobre a Construção Circular, dia 15/06/2018, em Vila Real (Anexo 8);

- 3) Oradores na Conferência “A Economia Circular no Ecosistema Metropolitano do Porto” - Porto Inova Centro Empresarial, 20/06/2018 (Anexo 9);
- 4) Participação, enquanto oradores, no 2º *workshop*, organizado pelo Grupo de Trabalho da AMP “O papel dos municípios na gestão sustentável dos RCD”, com a apresentação “Agenda Regional do Norte para a Economia Circular”, em 26/09/2018;
- 5) Participação no *Steering Committee* do projeto “Tâmega e Sousa CIRCULAR”, através do qual a CIM do Tâmega e Sousa pretende estimular as Autarquias Locais, Empresas e Entidades Intermunicipais a promover as compras públicas ecológicas e circulares;
- 6) Oradores na Conferência “Economia Circular – a importância dos Municípios na Transição” com a comunicação “Perspetiva Regional da Transição para a Economia Circular”, Marco Canaveses, em 12/12/2018.

B) Realização de encontros e sessões em áreas temáticas



Cidades Circulares

Dada a elevada concentração populacional em territórios urbanos e o facto de as cidades constituírem forças motrizes da inovação e da economia, foi considerado da máxima relevância desenvolver a temática “Cidades Circulares” no âmbito da Agenda Regional do Norte para a Economia Circular.

Pretende-se construir um “*toolkit* urbano” para as Cidades da Região do Norte com vista à incorporação de princípios de circularidade nas funções urbanas, estabelecendo-se assim um sistema urbano regenerativo, acessível e abundante em termos de recursos.

Nesse contexto, desenvolveram-se as atividades:

- 1) Sessão restrita em 21/05/2018 em Arouca, com as sete CIM da Região do Norte e a AMP onde se fez uma primeira abordagem do tema “Cidades Circulares”, visando a sua mobilização e envolvimento em ações a desenvolver;

- 2) Sessão restrita em 16/07/2018, aos dirigentes, técnicos e colaboradores da Direção de Serviços de Ordenamento do Território (DSOT) da CCDR-N, incluindo os Serviços Regionais Desconcentrados, numa dupla perspetiva: (i) Informar e sensibilizar para o tema, constituindo uma ação formativa; (ii) Auscultação sobre a forma de incorporar a temática no Sistema de Gestão Territorial, no acompanhamento da gestão de programas, planos e projetos, bem como nos respetivos procedimentos de Avaliação Ambiental Estratégica, entre outros;
- 3) Está em curso a organização de um evento à escala regional, para todas as cidades/municípios (86) e entidades intermunicipais (8) da Região do Norte, inicialmente previsto para finais de 2018 mas que, devido às restrições orçamentais, se realizará no princípio do ano de 2019;
- 4) No subdomínio Mobilidade Urbana Sustentável realizou-se o 1.º *workshop* temático, no dia 30 de novembro, nas instalações do Centro de Engenharia e Desenvolvimento do Produto (CEiiA):
<http://www.ccdr-n.pt/regiao-norte/1311/atores-regionais-debatem-importancia-da-economia-circular-na-area-dos-transportes>.

Este *workshop* visou, por um lado, debater a influência do conceito de economia circular na forma como nos movemos dentro das Cidades, tendo presente os desafios da descarbonização e a diminuição dos níveis de poluição atmosférica e sonora. Por outro lado, esclarecer como as Cidades se devem posicionar perante a evolução tecnológica da mobilidade em curso, ancorada em três vertentes: eletrificação, economia de partilha e a conectividade (Anexo 10).

Contou com um leque diversificado de atores regionais, designadamente: Tutela dos transportes (IMT); Operadores de Transporte (Metro do Porto; Serviços de Transporte Coletivos do Porto; Transportes Intermodais do Porto); Centros de Investigação (CEiiA); Municípios da Região do Norte (Bragança; Matosinhos; Vila Real; Vila Nova de Famalicão); Comunidades Intermunicipais (Ave; Cávado).

Na sequência desta reunião será elaborado um documento técnico contendo as principais linhas orientadoras identificadas e que servirá de base a próximos eventos a realizar no decurso de 2019.



Resíduos de Construção e Demolição

- 1) Sessão restrita em 11/09/2018, tendo como convidados Municípios, Empresas/Associações, Universidades, empresas projetistas, operadores, tendo resultado um memorando com identificação dos principais constrangimentos e diversos contributos para a identificação de “caminhos e fatores de mudança”. Este documento foi posteriormente remetido a todos os participantes, solicitando novos contributos (Anexo 11);
- 2) Sessão restrita em 17/09/2018, direcionada para as CIM da Região do Norte e municípios identificados pelas CIM, onde foi apresentado o resultado da sessão de 11/09/2018 e se solicitou a intervenção dos participantes no enriquecimento do documento e a sua mobilização e envolvimento (Anexo 12);
- 3) Na sequência da sessão, com o apoio das sete CIM da Região do Norte, decorreram, entre 24 de outubro e 16 de novembro, sessões de trabalho nas instalações das CIM, envolvendo os municípios da respetiva NUTS III onde foram realizadas ações de sensibilização para a transição para a Economia Circular e para o desenvolvimento da Agenda Regional (Anexo 13) e solicitado o preenchimento de um inquérito em suporte informático detalhado que permitirá uma caracterização da Região do Norte no âmbito dos RCD. Nestas ações contou-se com o apoio da ASWP, associação que, anteriormente tinha desenvolvido o inquérito junto dos municípios da Área Metropolitana do Porto. Desta sessão de trabalho resultou a adesão à iniciativa e preenchimento do inquérito sobre a gestão municipal dos RCD por parte de 61 dos 69 municípios abrangidos pelas CIM:
<https://construcaocircular.pt/limesurvey/index.php/512746?lang=pt>
- 4) Participação no Grupo de Trabalho constituído na AMP sobre a temática dos Resíduos de Construção e Demolição.



Têxtil

- 1) Sessão restrita, em 26/06/2018, com os membros do Cluster Têxtil – Tecnologia e Moda que integram o *SIG I. Green Textiles Club (Special Interest Group)* que tem

como foco o Sector Têxtil e do Vestuário em 2030 na perspetiva da sustentabilidade e da economia circular. Fazem parte do SIG I. Associações do setor (ATP), Centros Tecnológicos (CITEVE e CeNTI), empresas (Çlothe-Up, Creative Spirit, DAMEL, Domingos de Sousa, LMA, Moretextiles, Mundo Têxtil, Penteadora S. A., Riopete Têxteis, S.A., Sorecode, SICI-Playvest, Têxteis Penedo, Têxtil António Falcão, Tinamar, TINTEX) e as Universidades do Minho e da Beira Interior. Essa interação com o Cluster teve como objetivos uma primeira identificação dos principais constrangimentos à transição do Setor para a Economia Circular na Região, a caracterização dos agentes e a identificação de boas práticas e de “projetos bandeira” que possam ser divulgados e disseminados (Anexo 14):

<https://www.clustertextil.pt/noticias/sig-i-green-textiles-club-4-reuniao-com-ccdr-n>

- 2) Auscultação, até 30/07/2018, através da Direção Executiva do Cluster, a todos os membros, com base na sistematização/contextualização dos contributos recolhidos na primeira sessão (Anexo 15), bem como de elementos para caracterização das boas práticas ou de “projetos bandeira”;
- 3) Segundo encontro, em 26/10/2018, com membros do *SIG I. Green Textiles Club* do Cluster Têxtil, com o objetivo de rever e validar os contributos dos atores da fileira têxtil que estiveram envolvidos neste processo durante os últimos meses, e que permitiu reforçar os principais constrangimentos e o conjunto de projetos e de boas práticas já em curso, nomeadamente integrando os contributos da sessão Têxtil Circular (“Famalicão Circular”):
<https://www.clustertextil.pt/noticias/reuniao-sig-i-green-textiles-club-agenda-regional-para-a-economia-circular-ccdr-n>
- 4) Esta colaboração tem permitido desenvolver um processo de construção colaborativo com diversas empresas, associações e centros de conhecimento do setor. Nesse contexto, organizaram-se visitas acompanhadas a empresas com boas práticas identificadas, em produtos e processos circulares: TINTEX - TEXTILES, S.A. (18/10/2018) e RIOPELE TEXTEIS, S.A. (25/10/2018).



Logística, Cadeia de Abastecimento e Transporte de Mercadorias

Sessão restrita em 30/11/2018, com a participação de Municípios, Empresas/Associações, Universidades, Operadores, Transitários, Transportadores, de onde resultará, a exemplo das restantes temáticas, um memorando com identificação dos principais constrangimentos e diversos contributos para a identificação de “caminhos e fatores de mudança” (Anexo 16).



Construção Circular

No âmbito deste domínio, foram já desenvolvidos contactos e reuniões com vista à organização do 1.º *workshop* técnico sobre este tema, designadamente com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) e com a Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas (AICCOPN). Neste contexto, ficou já acordada, a realização, em janeiro, da primeira sessão técnica (restrita) com principais atores regionais neste domínio: Universidades, Ordem dos Engenheiros, Ordem dos Arquitetos, Empresas do Setor, a realizar na sede da AICCOPN.



Agroalimentar

No âmbito deste domínio, foram já desenvolvidos contactos e reuniões com vista à organização do 1.º *workshop* técnico sobre este tema, designadamente com a PortugalFoods. Em princípio, será realizada em janeiro a primeira sessão técnica (restrita) com principais atores regionais neste domínio.

Ação desenvolvida a 30%.

3.5 - Participação em seminários organizados por outras entidades

Os elementos do grupo de trabalho têm participado em diversos seminários, conferências e *workshops* relacionados sobretudo com a transição para a Economia Circular:

- 1) "Roadmap da cidade do Porto para a Economia Circular: Pensar o Porto em 2030 num contexto de desenvolvimento sustentável e na perspetiva da economia circular" – 1ª *Workshop* com *stakeholders* – Porto, 30 de outubro 2017;
- 2) Conferência GPA - COTEC "Gestão Eficiente de Recursos no Contexto da Economia Circular" – Porto, 11 de novembro 2017 (Anexo 17);
- 3) Conferência Internacional "Circular Future" - Associação Nacional de Jovens Empresários, Porto, 28 e 29 de novembro 2017;
- 4) "Roadmap da cidade do Porto para a Economia Circular: Pensar o Porto em 2030 num contexto de desenvolvimento sustentável e na perspetiva da economia circular" - 2ª *Workshop* – Porto, 05 de dezembro 2017;
- 5) "Workshop Soluções de Circularidade nas Cidades", LIPOR, em 08 de fevereiro 2018;
- 6) "Ciclo de vida, economia circular e compras sustentáveis", organizado pela APCER e o BCSD, nas instalações da LIPOR em Gondomar, 14 de março 2018;
- 7) "FICIS'18 – Fórum Internacional das Comunidades Inteligentes e Sustentáveis", Braga, 3 a 5 de abril 2018;
- 8) Seminário "A Economia Circular no Ecosistema Metropolitano do Porto", organizado pela LIPOR, em 20 de junho 2018;
- 9) Conferência "A Economia Circular no Ecosistema Metropolitano do Porto" e *Workshops* setoriais: Metais e Sucata | Têxtil e Vestuário | Calçado | Papel" - ED Porto Inova Centro Empresarial, 20 e 21 de junho 2018;
- 10) Seminário "Cidades Circulares", organizado pelo Ministério do Ambiente, na Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 29 de junho 2018;
- 11) Feira Internacional do Setor Têxtil 52ª MODTÍSSIMO – Alfândega do Porto, Espaço Green Circle (dedicado às questões ambientais e de sustentabilidade), promovido pela Selectiva Moda e CITEVE, 26 de setembro 2018;
- 12) Seminário "Alto Minho 2030: Balanço 2014-2020 & Novos Desafios, que incluiu o tema GTT / SP2 – Um Alto Minho mais verde e hipocarbónico, promovendo a transição para uma energia limpa e justa, os investimentos verdes e azuis, a economia circular, a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão

- dos riscos", organizado pela CIM do Alto Minho, na Fundação Bial de Cerveira, 15 de outubro 2018;
- 13) Conferência "Famalicão Circular" no âmbito do "Festival Visão'25"- VN Famalicão, 16 de outubro 2018 (Anexo 18);
 - 14) *Workshop* "Têxtil Circular" da Conferência "Famalicão Circular" - VN Famalicão, 16 de outubro 2018;
 - 15) Conferência "Metabolismo Industrial e da Economia Circular", organizada pela LIPOR no âmbito do Projeto URBINOV, Casa da Música do Porto, 6 de dezembro de 2018;
 - 16) "Conferência Economia Circular. A importância dos municípios na transição", organizado pela CIM Tâmega e Sousa, Marco de Canaveses, 12 de dezembro de 2018.

Ao longo do ano de 2018 o grupo de trabalho também participou em todas as reuniões entre o Ministério do Ambiente e as CCDR, coordenadas pela Professora Inês Costa, para acompanhamento da elaboração das Agendas Regionais.

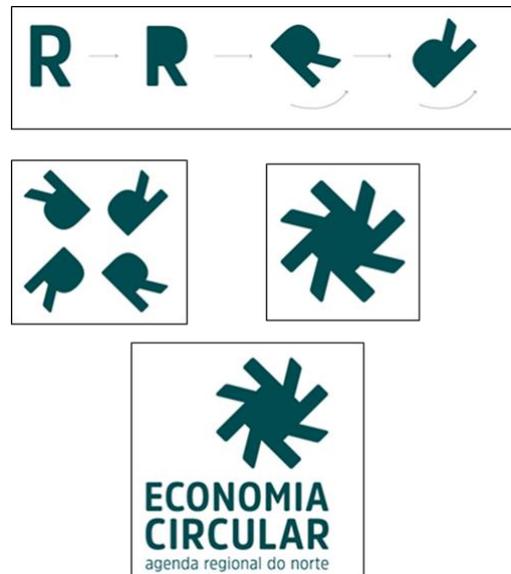
Ação desenvolvida a 60%.

3.6 - Ações de Sensibilização e Dinamização

Desenvolveram-se ações de sensibilização e dinamização no decurso das diversas sessões restritas ou sempre que os elementos do grupo de trabalho foram convidados a participar como oradores ou assistentes em seminários ou grupos de trabalho organizados ou da responsabilidade de outras entidades.

No arranque dos trabalhos para a elaboração da Agenda Regional do Norte para a Economia Circular, a CCDR-N apostou na criação de uma identidade visual que permitisse destacar e evidenciar o conceito multidisciplinar desta iniciativa no contexto da prioridade definida pela tutela.

Seguindo o racional adotado pela União Europeia e pelo Governo Português, que preconiza um modelo reorganizado, com os sistemas de produção e o consumo a funcionarem em circuitos fechados, a CCDR-N assumiu a criação de uma imagem assente num movimento de vários R's, procurando não só um manifesto de reunião, mas também uma declaração de movimento, provenientes de palavras-chave dos trabalhos em curso: recursos, reutilização, recuperação e reparação.



No desenvolvimento da identidade visual da Agenda Regional, investiu-se, igualmente, na criação de uma máxima que permitisse, por um lado, descodificar a marca junto dos seus utilizadores e, por outro, insistir para que recordassem o conceito criado. Neste sentido, definiu-se como *slogan* “Fazer mais com menos”.

A marca e o *slogan* juntos permitem, assim, um reforço da comunicação em que a economia circular assume um papel importante na mudança transformacional dos produtos e, igualmente, das mentalidades. Esta aposta na identidade visual permitiu, ainda, materializar o planeamento da Agenda Regional do Norte, que resulta da junção de sete dimensões com uma dinâmica muito ativa e particular na NUTS III. Uma vez que a elaboração da agenda reflete áreas que se interligam, mas que, isoladamente, têm uma narrativa muito própria, a comunicação da iniciativa procura refletir que o somatório de todas as partes permitirá alcançar um resultado mais eficaz na aplicação da Agenda Regional.



Ainda que não tenha sido definido um Plano de Comunicação para a Agenda Regional do Norte, com o estabelecimento de objetivos e metas a alcançar em matéria de comunicação, o investimento em 2018 na identidade visual da iniciativa abre portas à continuação de um trabalho mais estruturado e contínuo no que à comunicação externa diz respeito. Não obstante, e ainda no decurso deste ano, a imagem de marca criada permitiu uniformidade na comunicação das primeiras reuniões estabelecidas com os interlocutores da CCDR Norte e fixar o compromisso do trabalho que continuará a ser elaborado nos próximos meses.

Nesta primeira fase dos trabalhos, a comunicação externa da iniciativa foi realizada nos canais *on-line* por terem, atualmente, um alcance orgânico muito significativo junto do público-alvo da CCDR-N. Sendo um exercício assegurado pelos serviços internos da instituição, no contexto das competências do Gabinete de Marketing e Comunicação, o retorno tem-se revelado, a cada ano, mais positivo quando comparado o investimento com o número de pessoas alcançadas.

CANAL ON-LINE	N.º pessoas alcançadas
Website http://www.ccdr-n.pt/regiao-norte/1311/atores-regionais-debater-importancia-da-economia-circular-na-area-dos-transportes	170 (Fonte: Google Analytics)
Facebook https://www.facebook.com/ccdrnorte/photos/a.131203066954816/2395362227205544/?type=3&theater	674 (Fonte: Facebook)
Total	844

Prevendo-se uma aceleração dos trabalhos da Agenda Regional para os próximos meses, a comunicação externa apresenta um elevado potencial de crescimento, não

só com a colocação de mais notícias e mensagens, como também com a exploração dos demais canais da CCDR-N, designadamente, o Twitter, o LinkedIn e o Instagram.

Acresce que se perspectiva, igualmente para 2019, a mediatização através do envio de uma nota de imprensa sobre os resultados alcançados com os trabalhos em curso, o que permitirá alcançar um retorno ainda mais significativo das próximas ações de comunicação.

As ações de sensibilização e dinamização direcionadas para o grande público, porque condicionadas pelo prévio desenvolvimento nomeadamente das áreas temáticas previstas no anexo ao Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira, só poderão ser realizadas no ano de 2019.

Ação desenvolvida a 70%.

Balanço da Execução Física

Como referido na “Exposição de Motivos”, devido a constrangimentos processuais não foi possível, para além das atividades acima mencionadas desenvolver as restantes atividades relacionadas com a elaboração do documento final.

Deste modo, as ações previstas no cronograma de GANTT foram, em termos físicos, desenvolvidas a 60%.

4. Execução Financeira

Na “Exposição de Motivos” anteriormente mencionada e oportunamente remetida ao Fundo Ambiental são apresentados os motivos pelos quais não é possível, até à data, apresentar execução financeira significativa e que passamos a resumir:

- O Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira entre o Fundo Ambiental e da CCDR-N foi celebrado a 31 de janeiro de 2018;
- No decorrer do mês de fevereiro (05/02/2018) foi efetuada a transferência para a CCDR-N da dotação financeira aí prevista (70.000€, setenta mil euros);
- Em finais do mês de março foi remetido o cronograma de GANTT (Cláusula quarta, ponto 3, alínea c)), que incluía uma previsão orçamental, sobretudo, direcionada para “Assessorias Especializadas” e “Ações de sensibilização e Dinamização”;
- Apesar dos esforços desenvolvidos, somente no mês de agosto de 2018 foi obtida autorização para alteração orçamental por parte do Senhor Secretário de Estado do Desenvolvimento e Coesão (despacho de 17/08) comunicado à CCDR-N pela SGPCM no passado dia 5 de setembro;
- A autorização era, contudo, condicionada a uma cativação no valor de 10.500€, o que significa que apenas seria possível realizar despesa até ao valor máximo de 59.500€ (cinquenta e nove mil e quinhentos euros);
- Decorriam estas diligências/ações quando fomos confrontados com novas dificuldades orçamentais decorrentes do cumprimento da Lei do Orçamento de Estado para 2018, nomeadamente o artigo 59º (complementado com o artigo 46º do Decreto-Lei de Execução Orçamental) e o artigo 58º, nº 1;
- As aquisições de serviços no âmbito da Agenda Regional do Norte para a Economia Circular, teriam que aguardar a decisão do Senhor SEDC sobre as aquisições de serviço a realizar no âmbito dos “incêndios”;
- Os prazos para o cumprimento do estabelecido no Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira eram já muito diminutos, pelo que passaram a ser praticamente inviáveis, por dificuldades de agenda de algumas entidades/organizações a envolver, designadamente quanto aos Resíduos de

Construção e Demolição, ao Agroalimentar e à Construção, bem como para apoio à sensibilização e dinamização junto do “Grande Público”;

- Por outro lado, é possível recorrer ao ponto 9, do artigo 45º do Decreto-Lei de Execução Orçamental («A celebração de contratos de aquisição de serviços até ao montante anual de 20.000€ está excecionada da autorização prévia prevista no nº 5 do artigo 58º da Lei do Orçamento de Estado»);
- Neste enquadramento, atendendo à disponibilidade demonstrada pelas entidades/organizações a envolver, realizaram-se os procedimentos relacionados com (i) A Divulgação e Promoção da Agenda; (ii) O Metabolismo Económico, cujos trabalhos estão a decorrer e cuja entrega ocorrerá ainda em 2018.

Em face do acima mencionado:

- Não será possível utilizar a totalidade da dotação financeira prevista no Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira devido à decisão do Senhor SEDC de cativação de parte da dotação atribuída a esta CCDR em 2018;
- Em cumprimento do ponto 9, do artigo 45º do Decreto-Lei de Execução Orçamental será ainda possível concluir no ano de 2018 algumas das aquisições de serviço inicialmente previstas;
- Neste âmbito foi já efetuado o pagamento relativo à aquisição de serviços inscrita no contexto da Divulgação e Promoção da Agenda, à empresa Pegada Criativa, Lda., no valor de 5.996,25€ (cinco mil novecentos e noventa e seis euros e vinte e cinco cêntimos), considerando o IVA à taxa de 23%;
- Relativamente ao Metabolismo Económico foi já efetuada a adjudicação à empresa Ernst & Young, S.A., no valor de 18.450,00€ (dezoito mil quatrocentos e cinquenta euros) considerando o IVA à taxa de 23%. É expectável que o respetivo pagamento ocorra ainda em 2018;
- Os procedimentos relativos às restantes aquisições de serviços a efetuar no contexto das outras temáticas a integrar na Agenda Regional do Norte para a Economia Circular só serão passíveis de ser desenvolvidas/finalizadas no decurso do ano de 2019;
- As ações de sensibilização e dinamização direcionadas sobretudo para o grande público, porque condicionadas pelo prévio desenvolvimento nomeadamente das áreas temáticas previstas no anexo ao Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira, só poderão ser realizadas no ano de 2019.

5. Considerações finais

Em conclusão, propomos que sejam atendidos os motivos invocados e que os prazos para cumprimento do estabelecido no Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira sejam prorrogados para 30 de novembro de 2019.

A respetiva proposta de reprogramação financeira será disponibilizada posteriormente e contemplará nomeadamente todas as aquisições de serviços previstas no cronograma financeiro para o ano de 2019, a realização de um evento final, uma ação formativa sobre aplicação dos princípios, conceitos e métricas de economia circular dirigida aos colaboradores da CCDR-N e dos Programas Operacionais, e outra ação de formação interna em compras públicas ecológicas e circulares que resultem em critérios de circularidade para compras públicas e ainda seminários temáticos, para além de ações de divulgação e dinamização.

Mais se informa que, com o agora proposto não se pretende inviabilizar a atribuição dos 35.000€ (trinta e cinco mil euros) já previstos para o ano de 2019.

CCDR Norte, 18 de dezembro de 2018

O Coordenador Global da Agenda Regional do Norte



(Mário Neves)

Anexos – Execução Física



seg 03-12-2018 10:09
Mario Neves

Para: Ana Catarina Pinheiro

Cc: Ester Silva, Fernando Gomes, Graça Fonseca, Inês Costa

Reencaminhou esta mensagem em 03-12-2018 10:25.

Bom dia, Drª Ana Catarina Pinheiro
Chefe de Divisão do Gabinete de Gestão do Fundo Ambiental

Encarrega-me a Senhora Vice-Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte de, no âmbito do Protocolo de Cooperação Técnica celebrado entre a CCDR Norte e o Fundo Ambiental para a dinamização e elaboração da Agenda Regional do Norte para a Economia Circular, remeter a V. Exª a seguinte Exposição de Motivos relativa ao pedido de prorrogação dos prazos estabelecidos.

Com os melhores cumprimentos,

Exposição de Motivos

O Protocolo de Cooperação Técnica entre o Fundo Ambiental e a Presidência da CCDR Norte foi celebrado no final do mês de Janeiro de 2018. Na sequência, no decorrer do mês de Fevereiro foi efetuada a transferência para a CCDR Norte da dotação financeira prevista (70.000 €, setenta mil euros) tendo-se, em finais do mês de Março, remetido o respetivo cronograma de Gantt (Cláusula quarta, ponto 3, alínea c)). De acordo com o referido cronograma os valores financeiros disponibilizados seriam, sobretudo, direcionados para "Ações especializadas" e "Ações de sensibilização e dinamização". No seguimento, a Direção de Serviços de Gestão Administrativa e Financeira (DSGAFA) deu início aos procedimentos visando a indispensável alteração orgânica, enquanto o grupo de trabalho designado pela Presidência da CCDR Norte para elaborar e dinamizar a Agenda Regional do Norte para a Economia Circular, desenvolveu diversas ações técnicas relacionadas com as temáticas a incorporar. Neste contexto, foram sendo contactadas entidades/organizações a envolver na preparação da agenda no sentido de solicitar a sua indispensável colaboração e determinar possíveis encargos financeiros daí decorrentes. Apesar dos esforços desenvolvidos, somente no mês de Agosto de 2018 foi obtida autorização por parte do Senhor Secretário de Estado do Desenvolvimento e Coesão (despacho de 17/08) comunicado à CCDR Norte pela SGPCM no passado dia 5 de Setembro. A autorização era, contudo, condicionada a uma cotação no valor de €10.500, o que significa que apenas seria possível realizar despesa até ao valor máximo de €9.500.

Face a esta informação procuramos, de imediato, contactar (novamente) as entidades/organizações a eventualmente incluir em todo o processo de aquisição de serviços. Foram, então, contactadas entidades/organizações relacionadas com as seguintes temáticas: (i) A Divulgação e Promoção da Agenda; (ii) O Metabolismo Económico; (iii) Os Resíduos de Construção e Demolição; (iv) O Agroalimentar; (v) A Construção, aquisições de serviços que permitam absorver a dotação disponível face à cotação entretanto determinada. Todas as entidades/organizações a envolver mostraram-se sensíveis às dificuldades que foram surgindo e disponibilizaram-se (como limite máximo) a dar início à respetiva aquisição de serviços ainda durante o mês de Setembro de 2018, com "términus" próximo do final do mês de Novembro, o que ainda permitiria cumprir financeiramente, embora com pequenos ajustes temporais, os prazos protocolados.

Anexo 3 - "Exposição de Motivos"



Anexo 4 - "ROADMAP Porto"

Notas Sessão com a COTEC – Portugal, em 30 de janeiro de 2018

Participaram a Eng.ª Graça Fonseca, a Eng.ª M.ª João Pessoa, a Eng.ª Luísa Queirós e o Eng.º Ricardo Sousa. A COTEC – Portugal fez-se representar pelo Eng.º Jorge Portugal, Diretor Geral, Eng.º Armando Carvalho, responsável pelo Indústria 4.0 e Dr.ª Susana Ferreira, Diretora de Políticas Públicas e Fiscais (via [skype](#)).

Esta reunião, solicitada pela CCDR-N e de caráter exploratório, procurou recolher experiências no âmbito da economia circular e a identificação de eventuais oportunidades no contexto dos trabalhos em desenvolvimento.

Para a COTEC – Portugal, o tema da economia circular surge intimamente ligado aos princípios da Indústria 4.0 e da digitalização produtiva, com a consequente melhoria dos fluxos de informação ao longo da cadeia de valor, criando novas oportunidades de integração das atividades de conceção, produção e comercialização de novos produtos e serviços circulares.

A COTEC – Portugal entende ser essencial mapear os fluxos regionais de materiais e, sendo a redução de resíduos uma das metas dessa transição, reconhece que a legislação consagra já o princípio da responsabilidade alargada do produtor mas que existem oportunidades de aperfeiçoamento com potencial impacto, por exemplo, nos setores têxtil, papel ou alimentar.

Também ao nível dos resíduos de construção e demolição (RCD), Portugal não parece estar a cumprir as metas, apontando-se algum [deficit](#) ao nível dos incentivos e da assertividade nas compras públicas, onde os municípios são protagonistas relevantes. A este propósito, no setor das infraestruturas, existem assim fortes oportunidades de melhoria ao nível da partilha de informação entre agentes ao longo da cadeia produtiva ([Building Information Modeling](#)), permitindo melhor integrar as atividades de conceção, construção e manutenção e promover soluções infraestruturais mais circulares.

Alerta ainda para a oportunidade que poderá constituir a promoção de um mercado [online](#) de produtos secundários – avarias, itens obsoletos, excedentes de estoque, devoluções – facultando um mecanismo de formação de preço que ofereça garantias ao consumidor.

A necessária transição pode ser promovida através de ações de financiamento de projetos piloto, de demonstração de soluções, de reforço do [eco-sistema](#) empresarial (i.e. ações de [matchmaking](#)) ou da publicitação de evidências relativas à quantificação de impactos.

Sugere, por exemplo, a constituição de uma ‘montra da economia circular’ integrada por projetos beneficiários de incentivos de financiamento público no âmbito da [eco-inovação](#). E

defende que também a formação de agentes, orientada, quer para o sistema de ensino, quer de formação profissional é um outro aspeto que não deve ser descuidado.

Em resposta, foi transmitido o caráter ainda embrionário dos trabalhos de desenvolvimento da Agenda Regional, sendo apenas seguro que, nesta fase, serão ainda desenvolvidos contactos adicionais com outros parceiros regionais e que um diagnóstico específico da economia regional permitirá identificar os setores de aposta regional, em termos de oportunidade para a transição.

O objetivo, naturalmente, será apontar caminhos e definir ações e medidas que favoreçam a transição.

Em jeito de conclusão, as duas entidades manifestaram disponibilidade para a dinamização de iniciativas futuras em regime de colaboração.

Anexo 5 - “Sessão COTEC Portugal”

Notas sobre a reunião com o Presidente da APLOG, Eng.º Raul Magalhães, em 18/05/2018

Missão: difundir conhecimento, boas práticas e facilitar a ligação dos diferentes agentes (produtores, operadores logísticos, transportadores)

Nos transportes e logística a EC é um desenvolvimento natural.

Cidades/ Distribuição Urbana:

- A partir de 2020 o acesso vai estar muito limitado -> cadeias de abastecimento terão que ser reorganizadas -> abordagem colaborativa e multidimensional
- Fornecedores e clientes (que são todos concorrenciais) terão que [partilhar plataformas colaborativas](#) para diminuir a circulação de veículos, e aumentar a eficiência da distribuição. É preciso que os modelos sejam compatíveis, e desejavelmente [plataformas / sistemas abertos](#) – para isso é fundamental o [apoio financeiro do Estado](#). Desafio: Projeto piloto numa cidade. Ex: Danone, [Lactalis](#) partilharam meios.
- O [software](#) de planeamento para uma cidade tem que ser potentíssimo e é um investimento muito elevado.
- Facilitadores: operadores logísticos, empresas municipais, autoridades (impondo [a ex](#) redução da circulação automóvel nas cidades).
- Desafio do MAMB para abordar as [“smart cities”](#) - foi elaborado um [roadmap](#) com a Accenture.
- Tecnologia digital – enorme facilitador da EC. Nos modelos de distribuição, o digital é essencial. O [software](#) de planeamento para uma cidade tem que ser potentíssimo e é um investimento muito elevado.
- Tem que haver [regulação](#) e estabilidade nas políticas, compromisso de longo prazo nas decisões.
- É difícil envolver os Municípios que são peça chave para o sucesso das iniciativas. É preciso demonstrar as vantagens económicas ambientais e sociais.

Transporte de médio e longo curso:

- A otimização do transporte é fundamental (por questões de rentabilidade, de sustentabilidade ambiental, de cumprimento de legislação laboral, ...)
- Logística inversa – aproveitar as viagens de “retorno” para transportar caixas, paletes, embalagens, equipamentos em fim de vida, para reparar, etc. bem como resíduos para reciclar consoante a tipologia e cadeia de valor. [Mercadona](#) tem uma frota que recolhe cerca de 90% junto dos produtores; a SONAE MC está nos 15%.
- Os operadores logísticos otimizam os serviços com este tipo de colaboração (têm armazéns “consolidadores”).

- Já há [plataformas de contratação de serviços abertas](#): a funcionar, tanto para quem vende como para quem compra – transporte combinado. Exemplo da CHEP que evoluiu de fornecedor de paletes, caixas e embalagens a centenas de clientes para transporte combinado.
- Dificuldades em encontrar soluções para repouso dos motoristas, fora do camião.
- O custo do trabalho representa cerca de 1/3 do custo do transporte.

Logística:

- Tem um conjunto de processos que geram desperdício e disrupções. O [digital e a automação](#) permitem alterar isso.
- Toda a comunicação é assegurada por via digital (mais rápida, menos erros, menos consumos intermédios, menos deslocações de colaboradores, ...)
- A automação permite uma redução brutal de embalagens porque evita o fracionamento do peso para manipulação. Contribuem para diminuir os postos de trabalho mas são favoráveis à EC pela redução dos materiais e energia usados e desperdiçados.
- Sistema de registo e transporte informatizado
- ANTRAM e o MPI têm dados sobre transporte de pesados, por distrito.

Anexo 6 - “Sessão com APLOG”

Notas Reunião com a Dr^a Ana Ferreira, Manager Retail da CHEP Portugal, em 20/06/2018

- Transporte subcontratado;
- Os Centros de Serviços em Portugal são externalizados;
- Movimentam cerca de 600 mil “paletes” mês, fundamentalmente plásticos e frescos:
 - Trabalham com grandes produtores e retalhistas;
 - Transportam para o exterior sobretudo vinho do Porto e frutas
 - O sistema visa o aluguer de “paletes”, não a sua venda;
 - As “paletes” usadas são em madeira, de cor azul;
 - Têm alguns produtores de “paletes” em Portugal;
 - Custo de reparação das “paletes” ronda os 30 cêntimos;
 - Custo de cada “palette” próximo dos 3 €, contemplando também o custo de recuperação a cargo da CHEP Portugal.



- Capa apresentação efetuada -

Anexo 7 - “Sessão com CHEP”



5º Seminário Construção Circular

Papel da Prevenção dos Resíduos de Construção e Demolição (RCD)

Data: 15 de junho de 2018 | Local: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real | Auditório B0.01 do Complexo Laboratorial

Programa:

08h30	RECEÇÃO DOS PARTICIPANTES SESSÃO INAUGURAL
9h00	Boas Vindas António Augusto Fontainhas Fernandes, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro Abertura e apresentação do Projeto Construção Circular Luísa Magalhães, Associação Smart Waste Portugal Relevância do setor dos RCD na Região do Norte de Portugal Ricardo Magalhães, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte COMUNICAR E SENSIBILIZAR NA GESTÃO DE RCD
9h20	A Gestão dos Resíduos de Construção e Demolição em Portugal e o Protocolo de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição da UE Marta de Lurdes Lopes, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto A Educação para os RCD e as aplicações de RCD na Construção Nuno Cristelo, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro Apresentação do Projeto BAMB2020 – Building as Material Banks Ana Quintas, Building Research Establishment (videoconferência) Moderador: Luísa Magalhães, Associação Smart Waste Portugal
10h25	PAPEL DAS EMPRESAS NA PREVENÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS RCD O contributo da Indústria da Construção no Projeto Construção Circular Cláudia Ferreira, GT1 Comissão Portuguesa de Geotecnia Transportes, PTPC O papel dos operadores de gestão de resíduos na gestão dos RCD Filipe Antunes, Renascimento Moderador: António Lorena, 3Drivers

Anexo 8 - “Seminário sobre a Construção Circular”



Anexo 9 - Conferência “A Economia Circular no Ecosistema Metropolitano do Porto”



Anexo 10 - “Sessão Mobilidade Urbana Sustentável”



Anexo 13 - “Sessão RCD com CIM TTM”



[Cluster](#) [SIG](#) [Membros](#) [Comunicação](#) [Contactos](#) [EN](#) [PT](#)



2018.06.26

SIG I Green Textiles Club: 4ª Reunião, com CCDR-n

O Cluster dinamizou uma reunião com a CCDR-n (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte) com o objetivo de participar, juntamente com a fileira têxtil, de forma ativa na construção da Agenda Regional do Norte para a Economia Circular.

Agenda

- Apresentação geral do Setor Têxtil e do Vestuário (Ana Paula Dinis, ATP);
- Apresentação geral do CLUSTER TEXTIL: Tecnologia e Moda (Ana Ribeiro, Cluster Têxtil);
- Enquadramento geral da temática e apresentação da Agenda Regional - Objetivos e desenvolvimento (CCDR-n);
- Apresentação dos resultados do trabalho realizado pelo SIG Green Textiles Club (Vera Sampaio, SCOOP);
- Auscultação e contributos do grupo de sustentabilidade e economia circular (CCDR-n).

Anexo 14 - “Sessão com SIG I – Green Textiles Club”

Agenda Regional do Norte para a Economia Circular

SETOR TÊXTIL E DO VESTUÁRIO

Na sequência da reunião realizada com o Grupo de Trabalho Sustentabilidade e Economia Circular do Cluster Têxtil – Tecnologia e Moda, a 26 de junho de 2018 ficou acordado **solicitar a inclusão de outros contributos** aos membros do SIG I. *Green Textiles Clube* do Cluster e/ou contributos complementares aos debatidos. Para o efeito procurou-se sistematizar/contextualizar os contributos recolhidos no decurso da reunião.

Para além dos mencionados contributos, agradece-se, o preenchimento do referido no ponto 2.

1. Identificação dos principais constrangimentos à transição do Setor para a Economia Circular na Região

(Para facilitar a sistematização as questões foram agrupadas por temas, embora algumas possam ser transversais)

Conhecimento: Investigação, Desenvolvimento e Inovação

- Identificar / criar **novas matérias-primas** e novos materiais mais sustentáveis ao longo da cadeia de valor
- Desenvolver **novas tecnologias tendentes à separação e recuperação** dos diferentes componentes e materiais
- Encontrar **novas aplicações para os têxteis** em áreas não tradicionais e noutros setores
- Explorar **novos materiais circulares** com o foco em potenciais **simbioses** considerando **matérias-primas e resíduos** (área alimentar, cortiça, plásticos, papel - <http://www.innventia.com/en/About-us/News1/New-circular-material-with-industrial-symbiosis-in-focus/> ...)

1

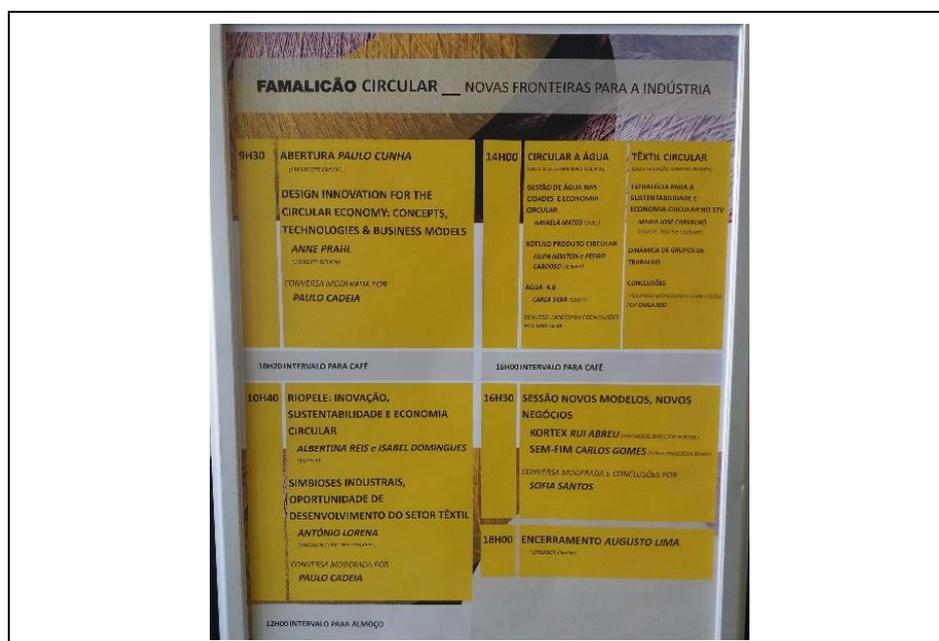
Anexo 15 - “Memorando Têxtil”



Anexo 16 - “Sessão Logística, Cadeia de Abastecimento e Transporte de Mercadorias”



Anexo 17 - Conferência GPA - COTEC "Gestão Eficiente de Recursos no Contexto da Economia Circular"



Anexo 18 - Conferência Famalicão Circular no âmbito do "Festival Visão'25" e Workshop Têxtil Circular"



Anexo 19 - Projeto “Tâmega e Sousa Circular – Compras Públicas” *Steering Committee* – Tâmega e Sousa”

Anexos – Execução Financeira



Pegada Criativa, Unipessoal, Lda
Contribuinte N.º: 509511392
Rua do Rosário, 110 - 3º Esq.
4050-520 Porto
Telef. 22 4095251 Fax. 22 4095251
Capital Social 10 000,00 EUR

Exmo.(s) Sr.(s)

CCDRN - Com. de Coord. e Des. Regional do Norte
Rua Rainha D. Estefânia, nº251

Original

Porto
4150-304 Porto

Factura FA 2018/36

V/N.º Contrib.	Requisição	Moeda	Câmbio	Data			
600074404		EUR	1,00	2018-11-21			
Desc. Cl.	Desc. Fin.	Vencimento	Condição Pagamento				
0,00	0,00	2018-11-21	Pronto Pagamento				
Artigo	Descrição	Qtd.	Un.	Pr. Unitário	Desc.	IVA	Total Líquido
0001	Design Gráfico (conceção da identidade visual da Agenda Regional do Norte para a Economia Circular e respetivas aplicações)	1,00	UN	4 875,00	0,00	23,00	4 875,00
	Processo 776						
	Compromisso 1138						

PSO-Processado por Programa Certificado n.º 1449/AT / FA 2018/36 / © PRIMAVERA BSS /

Quadro Resumo de Impostos				Mercadoria/Serviços	
Taxa/Valor	Incid./Qtd.	Total	Motivo Isenção		
IVA (23,00)	4 875,00	1 121,25		Descostos Comerciais	0,00
				Desconto Financeiro	0,00
				Portes	0,00
				Outros Serviços	0,00
				Adiantamentos	0,00
				Outras Contribuições	0,00
Pagamento por transferência:				IVA	1 121,25
NIB: 0007 0000 00902790059 23				Acerto	0,00

Carga	Descarga	Total (EUR)	
N/ Morada - 2018-11-20 / 18:37	V/ Morada	5 996,25	
Rua do Rosário, 110 - 3º Esq.	Rua Rainha D. Estefânia, nº251		
Porto	Porto		
4050-520 Porto	4150-304 Porto		
Portugal (Porto)	Portugal (Porto)		

Pegada Criativa, Unipessoal, Lda | Rua do Rosário, 110 - 3º Esq. | 4050-520 Porto | Contribuinte N.º: 509511392



Pegada Criativa, Unipessoal, Lda
Contribuinte N.º: 509511392
Rua do Rosário, 110 - 3º Esq.
Porto
4050-520 Porto
Capital Social 10 000,00 EUR

Exmo.(s) Sr.(s)
CCDRN - Com. de Coord. e Des. Regional do Norte
Rua Rainha D. Estefânia, nº251

Original

Porto
4150-304 Porto

Recebimento N.º 15/2018A

V/N.º Contrib.	Data Doc.	Moeda	Entidade
600074404	04/12/2018	EUR	C0044

Recebemos de V. Exas. a quantia de 5 996,25 (CINCO MIL, NOVECENTOS E NOVENTA E SEIS EURO(S) E VINTE E CINCO CÊNTIMO(S).) através de Rec. por Multibanco

Recebemos de V. Exas. para pagamento do(s) seguinte(s) documento(s):

Documento	N.º Doc.	N.º Prt.	Valor Documento	Valor Atribuído	Valor Desconto	Valor Pendente
FA	36/2018	1	5 996,25	5 996,25	0,00	0,00
Total			5 996,25	5 996,25	0,00	0,00

Total Recebido (EUR) 5 996,25

Total Recebido (EUR) 5 996,25

Respeitosos Cumprimentos,
PEGADACRIATIVA
AGÊNCIA DE CONTEÚDOS
Rua do Rosário, 110 - 3.º Esq.
4050-520 PORTO
NIF: 509 511 392



Concordo. À consideração da Sra. Diretora de Serviços

Sugere-se seja proferido despacho de adjudicação e aprovada a minuta em anexo.
10/12/2018

Chefe de Divisão Financeira
e de Controlo Orçamental



Maria do Carmo Teixeira

Visto. De acordo.
À consideração superior.
10/12/2018

Diretora de Serviços de Comunicação
e Gestão Administrativa e Financeira



Isabel Santos

Autorizo a adjudicação nos termos propostos na presente informação.

11/12/2018

A Vice-Presidente da CCDR-N



Ester Gomes da Silva

Informação n.º INF_DFCO_AL_10717/2018

Proc. n.º

Data 10-12-2018

Assunto Aquisição de serviços no âmbito da Agenda Regional do Norte para a Economia Circular – Metabolismo Económico (PA/2018/1.127)
Proposta de adjudicação, nos termos do artigo 76.º, n.º 1 e 125.º do Código dos Contratos Públicos (CCP) aprovado pelo Decreto-Lei 18/2008, de 29 de Janeiro, republicado pelo Decreto-Lei 111-B/2017, de 31 de Agosto
Aprovação da Minuta do Contrato

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte iniciou procedimento (Ref.ª PA/2018/1.127), para a aquisição de serviços no contexto da análise do metabolismo industrial da Região Norte.

Foi remetido, a 26 de novembro de 2018, convite para apresentação de proposta, à empresa Ernest & Young S. A. (NIF 500 912 1645).

O preço base do procedimento foi fixado em € 15.000,00 (acrescendo a taxa de IVA em vigor).

O prazo de entrega da proposta cessa no dia 6 de dezembro de 2018.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

RUA RAINHA D. ESTEFÂNIA, 251 . 4150-304 PORTO
E-MAIL: GERAL@CCDR-NPT WWW.CCDR-NPT

Foi apresentada proposta, a 30 de novembro de 2018, pela entidade convidada, nos termos peticionados no convite, e de acordo com o exigido pelo artigo 60.º, do CCP; acompanhada pela declaração de aceitação do conteúdo do caderno de encargo, também, de acordo com o peticionado no convite, e nos termos previstos no artigo 57.º, n.º 1 a) do CCP.

Na proposta o concorrente apresentou todos os documentos exigidos no convite.

Nestes termos, e face ao explanado, propõe-se que:

1. A adjudicação da presente aquisição ao abrigo do artigo 20º, n.º 1, d) (ajuste direto) e 450.º (contrato de aquisição de serviços) do CCP seja efetuada à entidade convidada Ernest & Young S. A. (NIF 500 912 1645), pelo valor total de € 15.000,00 (quinze mil euros), a que acresce o IVA à taxa legal em vigor;
2. Seja celebrado contrato, reduzido a escrito, com a Ernest & Young S. A. (NIF 500 912 1645) anexando-se, para o efeito, a respetiva minuta, cuja aprovação aqui também se propõe, nos termos do artigo 98 do CCP;
3. Seja a adjudicatária notificada para apresentar os documentos de habilitação, no prazo de 5 dias úteis a contar da notificação da adjudicação, ou disponibilização de acesso para a sua consulta *online* nos termos do ponto IX do convite.

Nestes termos, compete à Sr.ª Vice-Presidente da CCDRN, tomar decisão de adjudicação, de acordo com o artigo 76º, n.º 1 do CCP, conjugado com o disposto na alínea c) do n.º 2 do Despacho n.º 11264/2016, publicado no Diário da República, 2ª Série, n.º 181, de 20 de setembro.

À consideração superior.

Técnica Superior (Jurista)

Ana Lima



REPÚBLICA
PORTUGUESA

RUA RAINHA D. ESTEFÂNIA, 251 - 4150-304 PORTO
E-MAIL: GERAL@CCDR-NLPT WWW.CCDR-NLPT